

# BOLETIM DO COLÉGIO INTERNACIONAL DA GARANTIA 2020 - 2022

Echos, **Echoes**, **Ecos**, **Echi** n° 1

Nova série 2020-2022

O CIG 2020/2022 assumiu suas funções em tempos de pandemia. Portanto, pôde reunir-se mensalmente, desde janeiro, através do Zoom e abre aqui uma nova série de seu boletim Echos, Echoes, Ecos, Echi.

A intenção continua sendo a mesma: manter uma comunicação regular com o conjunto dos membros. Gostaríamos de permitir a todos, em especial aos que não estejam engajados atualmente no dispositivo da garantia, seguir o trabalho que está sendo realizado no CIG, assim como as questões aí colocadas à margem de seu objetivo específico que é pronunciar-se sobre os testemunhos dos passes.

Para este primeiro número e para que todos possam identificar os integrantes dos diferentes dispositivos que compõem este CIG, queríamos nos apresentar brevemente. Assim, aqui está uma captura de tela de nossa última reunião, com o nome de cada um abaixo de sua foto e uma linha escrita pelos 17 membros indicando sua localização geográfica e seu lugar na EPFCL.

Em 9 de abril de 2021

## Sumário

- Apresentação dos membros do CIG
- O trabalho do primeiro trimestre
- O CAOÉ
- Os cartéis do passe
- O trabalho do CIG
- O regulamento do CIG atualizado em abril de 2021
- Anexo: 2 mensagens do CAOÉ

## • APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS DO CIG

**Ana Alonso**, Espanha. Madrid. F8-Espanha, AME da EPFCL

**Sidi Askofaré**, França, Toulouse, AME da EPFCL

**Julieta De Battista** Argentina, Buenos Aires, CLGAL/ALSUL, Analista da Escola EPFCL 2018-2021

**Cathy Barnier**, França, Paris, AME da EPFCL

**Sandra Berta**, Brasil, FCL-São Paulo, CLGAL - Brasil, AME da EPFCL

**Nicolas Bendrihen**, França, Paris, AME da EPFCL

**Christophe Charles** Epfcl França, Pertuis

**María de los Angeles Gómez**. Porto Rico, ALNORTE, AME da EPFCL

**Marie-José Latour**, França, Tarbes, AME da EPFCL

**Fernando Martinez**, Argentina, Puerto Madryn, Fórum Patagônico do CL, CLGAL/ALS, AME da EPFCL

**Beatriz Oliveira**, Brasil, FCL-São Paulo, CLGAL- Brasil, AME da EPFCL

**Mikel Plazaola**, Espanha F8, Forum Psicanalítico do País Basco, San Sebastian, AME da EPFCL

**Manel Rebollo**, Espanha, Tarragona, F8. Fórum Psicanalítico Mare Nostrum, AME da EPFCL

**Sophie Rolland-Manas**, França, Narbonne, Analista da Escola 2018-2021

**Trinidad Sánchez-Biezma**, Espanha, Madrid, F8-Espanha, AME da EPFCL

**Colette Soler**, França, Paris, AME da EPFCL

**Bernard Toboul**, França, Paris, AME da EPFCL

### Captura de tela da reunião do CIG de 4 abril 2021



## • TRABALHO DO CIG, PRIMEIRO TRIMESTRE 2021

### Datas das reuniões do CIG

As reuniões começaram em fevereiro e acontecem todo primeiro domingo do mês.

Cada uma ocorre em dois idiomas, francês e espanhol. No começo da reunião dois colegas se oferecem como voluntários para fazer a tradução simultânea aos colegas. Quanto às secretárias, elas se traduzem entre si.

Apresentamos aqui o que merece ser mencionado e deixamos de lado os procedimentos habituais, como, por exemplo, o contato com os DEL.

## • O CAOÉ

### Sua composição

O CAOÉ, como previsto, é composto dos dois secretários da Europa e da América mais quatro membros, representando o conjunto dos dispositivos. Está constituído por:

Julietta De Battista pela América Latina Sul

Sandra Berta (secretária) pelo Brasil

Mikel Plazaola pela Espanha

Colette Soler (secretária) pela França

María de los A. Gómez (ALN) pela América Latina Norte (Puerto Rico)

Maria Teresa Maiocchi, pela Itália-FPL

1. O CAOÉ se reuniu pelo Zoom em 26 de março para estudar as tarefas que lhe são atribuídas neste momento atual da Escola. Propôs-se a trabalhar no desenvolvimento de novos e múltiplos laços que assegurem uma melhor coesão ao conjunto da Escola. Daí sua iniciativa, a partir de consulta com os membros do CIG, de uma Rede de cartéis de Escola intercontinentais e bilíngues que trabalhem sobre a psicanálise em intensão. Foi enviada uma mensagem anunciando esta iniciativa, depois uma outra para colocá-la em andamento. (ver anexo).

2. Criou **suas próprias equipes de tradução**, solicitando a um colega de cada língua para que formasse um grupo de tradutores e coordenasse seu trabalho a cada caso.

A equipe está constituída por:

**Beatriz Oliveira**, para a tradução ao português do espanhol e do francês

**Manel Rebollo**, para a tradução ao espanhol do português e do francês

**Diego Mautino**, para as traduções ao italiano

**Susan Schwartz** para as traduções ao inglês

**Sidi Askofaré** para a tradução a francês do espanhol e do português

## • OS CARTÉIS DO PASSE

Temos mantido as disposições anteriores: esses cartéis são compostos no interior do CIG a cada caso, de acordo com os passes terminados a serem estudados, com os colegas dos três dispositivos de Escola e de acordo com as compatibilidades linguísticas e incompatibilidades analíticas.

Um passe termina quando o CIG assume sua função. O cartel composto para receber o testemunho incluía Christophe Charles, Marie-José Latour, Sophie Rolland Manas, María de los A. Gómez, e Manel Rebollo. Houve uma nomeação de Analista de Escola para Anastasia Tzavidopoulou que o comunicado do CIG de 8 de março de 2021 anunciou à comunidade.

## • AS ELABORAÇÕES ESPERADAS DO CIG.

(Ver abaixo a atualização do Regulamento do passe)

Uma novidade neste ponto. Durante os dois anos de nosso mandato vamos experimentar uma inovação importante na modalidade de trabalho em conjunto em relação aos cartéis permanentes que foram lançados em 2014. Os debates epistêmicos não ocorrerão mais nestes cartéis, os quais, apesar de seu mérito, tinham o inconveniente de dividir as trocas, mas sim nas reuniões plenárias dos 17 membros do CIG. A organização prática será ainda definida, mas poderemos debater seja por ocasião dos passes escutados, seja sobre temas concernentes às referências estruturais que orientam as decisões dos cartéis do passe, etc. Obviamente, será necessário realizar uma avaliação desta inovação quando for o momento.

**A equipe de tradução** do CIG foi composta para os textos que o CIG deverá difundir pela lista. Ela está composta por:

**Ana Alonso**, para o espanhol

**Marie-José Latour** para o francês

**Beatriz Oliveira**, para o português

**Marina Severini**, para o italiano

**Devra Simiu**, para o inglês

## • REGULAMENTO INTERNO DO CIG (em azul: modificado em abril 2021)

1. As instâncias do dispositivo do passe
  - 1.1. CIG
  - 1.2. Secretariado do CIG
  - 1.3. CAOÉ
  - 1.4. Os cartéis
  - 1.5. Os secretariados locais do passe
2. Funcionamento do dispositivo do passe
  - 2.1. A lista dos passadores
  - 2.2. As etapas do funcionamento
  - 2.3. A transmissão das respostas dos cartéis
  - 2.4. Os passadores
  - 2.5. A Comissão Internacional de Designação dos AME
3. Anexo: A admissão dos membros de Escola

### 1. AS INSTÂNCIAS DO DISPOSITIVO DO PASSE 2021/2022

#### 1.1 CIG

##### **8 membros para o Dispositivo da França e anexados:**

Sidi Askofaré, Nicolas Bendrihen, Cathy Barnier, Christophe Charles, Marie-José Latour, Sophie Rolland Manas, Colette Soler, Bernard Toboul

##### **4 membros para o Dispositivo da Espanha:**

Ana Alonso, Mikel Plazaola, Manel Rebollo, Trinidad Sánchez Biezma

##### **5 membros para Dispositivo da América:**

Julietta De Battista (ALS), Sandra Berta (Brasil), María de los A. Gómez (ALN), Fernando Martínez (ALS), Beatriz Oliveira (Brasil).

## **1.2. SECRETARIADO DO CIG**

Colette Soler (para a Europa), Sandra Berta (para a América)

## **1.3. COLÉGIO DE ANIMAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO DE ESCOLA (CAOE) 2021-2022**

Julieta de Battista (ALS), Sandra Berta (Brasil). María de los A. Gómez (ALN), Maria-Teresa Maiocchi (Itália - FPL), Mikel Plazaola (Espanha), Colette Soler (Europa).

## **1.4. O TRABALHO DO CIG**

1. **Os cartéis do passe.** Eles decidem sobre os passes e são compostos no interior do CIG a cada caso, de acordo com os passes terminados a serem estudados, e em função das compatibilidades linguísticas e das incompatibilidades analíticas.

2. Os 17 membros do CIG se reúnem periodicamente como já o fazem sobre o tema dos passes, depois dos cartéis do passe se pronunciarem, para elaborar sobre os problemas cruciais da psicanálise em intensão, sobretudo aqueles que se apresentam nos passes escutados. Essa nova disposição tem como objetivo uma melhor colocação em comum. Assegurar-se-ão de informar sobre seus debates e avaliar essa nova fórmula de trabalho ao final do seu mandato.

## **1.5. OS DISPOSITIVOS LOCAIS DE ESCOLA**

### **FRANÇA**

**Comissão de Acolhimento e de Garantia (CAG) para a admissão de membros e a garantia (passe e AME):**

Anne Marie Combres, Marie Noëlle Jacob Duvernet, Didier Grais (Secretário), François Lespinasse, Colette Sepel.

### **ESPANHA**

**Comissão de admissão e de Garantia – CAG – DEL F9 (FFCLE):**

Dolors Camos (informes de la garantía), Camila Vidal (Secretariado del pase), Rithée Cevasco (demandas de entrada como miembro de escuela)

### **AMÉRICA LATINA**

**Comissão Local de Garantia da América Latina (CLGAL)**

**ALN-ALS-Brasil- (secretariado del pase)**

Maria Vitória Bittencourt (Brasil), Dominique Fingermann (Brasil), Leonardo Leibson (ALS), Beatriz Helena Maya (ALN)

## **2- FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO DO PASSE**

### **2.1. A LISTA DOS PASSADORES**

Ela é estabelecida em cada dispositivo pelos secretariados do passe (ver abaixo § 2) sobre a proposição dos AME do dispositivo ou de um outro, se o passador vive, fala a língua e exerce sua atividade principal. Os secretariados a transmitem para o CIG que mantém a lista do conjunto dos dispositivos, com menção do analista e a data das proposições.

### **2.2 AS ETAPAS DO FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO**

As demandas de passe são recebidas localmente pelos Secretariados do passe que estabelecem, além disso, a lista dos passadores. Esta lista é revisada e atualizada a cada ano pelos próprios secretariados regularmente. O candidato é recebido por um membro do Secretariado do passe local que se refere ao seu secretariado que acolhe ou declina a demanda. O secretariado transmite a resposta de seu secretariado ao candidato e o faz eventualmente sortear os passadores. Ele orienta ao passante que tão logo termine o testemunho ele deve

informar o (ou a) secretário(a). Um passante pode, se ele assim o julgar, recusar um passador e sortear outro nome.

**Os secretariados do passe** transmitem aos secretariados do CIG, a par e passo:

- A lista das demandas de passe.
- A lista dos passes efetivamente em andamento depois das entrevistas dos candidatos com um membro do secretariado, com o nome dos dois passadores, e todas as informações necessárias para a atribuição à um cartel do passe.

O secretariado do CIG decide com os membros do CIG sobre a composição dos cartéis para diferentes passes tendo em conta as línguas e as incompatibilidades. É conveniente evitar a presença no cartel: do analista do passante, de seu supervisor atual, eventualmente de um analisante atual do mesmo analista, e também, por vezes, de pessoas próximas.

### **2.3 TRANSMISSÃO DAS RESPOSTAS DOS CARTÉIS DO PASSE**

O cartel redige sua resposta e a endereça ao passante sem a justificar e sob a forma a mais simples. Segundo o caso: “O cartel vos nomeou AE” ou “O cartel não vos nomeou AE”. Ele transmite nesta ocasião a lista dos membros que compunham o cartel para este passe. Nesta base, cada cartel terá evidentemente que avaliar em função dos casos particulares se eles querem acrescentar alguma coisa. A resposta é transmitida sem atraso.

Um membro do cartel, escolhido pelo cartel, transmite oralmente a resposta ao passante, na presença quando é possível ou por telefone quando as distâncias não permitirem. O passante pode, a seu pedido, se assim o desejar, reunir-se em seguida com um outro membro do cartel.

A resposta de nomeação ou de não nomeação é enviada para arquivamento no secretariado do CIG e no secretariado do passe em questão.

**O secretariado do CIG** (composto de dois secretários do CIG) mantém o registro de todas essas etapas. A versão em papel desse registro dos Passes é transmitida a cada CIG.

O CIG transmite todas essas regras de funcionamento para os diversos secretariados locais.

### **2.4. OS PASSADORES**

Os AME da EPFCL, podem designar passadores como é previsto no texto dos “Princípios”. Eles o fazem, no momento que lhes parece oportuno, junto ao secretariado do passe do dispositivo local de Escola (DEL) a que pertencem ou a um outro, no caso no dispositivo local de Escola (DEL) onde o passador vive, fala a língua e exerce sua atividade principal.

Os secretariados do passe fazem com que seus passantes sorteiem seus passadores a partir de uma lista de passadores, incluindo aqueles passadores que não tenham ainda nenhum passe em andamento ou, na falta de quem o tenha menos. Os passadores devem necessariamente ser da mesma língua do passante, ou de uma língua que o passante fale, mas não necessariamente do seu local.

O mandato do passador é limitado a dois passes. Se dois anos desde sua designação um passador não tenha sido sorteado, o AME que o designou é informado e pode ou não renovar esta designação.

É necessário que os secretariados do passe se assegurem que o passante que sortear seus passadores esteja pronto para começar seu testemunho sem demora, e que eles velem para que o testemunho não se prolongue demais.

## **2.5. A COMISSÃO INTERNACIONAL DE DESIGNAÇÃO (AGRÉMENT) DOS AME**

### **Composição da Comissão**

No segundo ano de seu mandato, o CIG compõe em seu seio a Comissão Internacional de Designação (Agrément) dos AME. Sua composição respeita uma certa proporcionalidade em relação ao número de membros de Escola em cada zona. A lista dos novos AME é publicada em Junho/Julho deste segundo ano.

### **Funcionamento**

No começo de sua função, o CIG faz um chamado às comissões locais, as tarefas que lhes incumbe quanto aos critérios e ao recolhimento de informações sobre os AME possíveis, especialmente nas zonas anexadas a um dispositivo. As comissões locais para a garantia transmitem, dentro do prazo estabelecido pelo CIG, as proposições de AME que consideram quer devem ser examinadas pela Comissão de designação internacional (CAI).

## **3. ANEXO: A ADMISSÃO DE MEMBROS DE ESCOLA**

### **A) A articulação entre admissão ao Fórum e a Escola**

A regra que consiste em entrar primeiro no Fórum e, em seguida, na Escola parece dever ser mantida. No entanto, ela deve ser aplicada com tato e, em casos excepcionais, é possível considerar uma entrada simultânea no Fórum e na Escola.

### **B) A questão dos critérios foi retomada e trouxe as seguintes questões:**

Duas entrevistas ou uma entrevista com duas pessoas da Comissão não parece demais. Levamos em conta a participação regular nas atividades do Fórum ou do polo, especialmente em cartéis, e eventualmente no Colégio Clínico ao qual o candidato pertence. Mas a questão de uma participação mais ampla nas atividades nacionais, como por exemplo nas Jornadas, deve ser levada em conta.

Dado que nossa Escola possui dispositivos internacionais, a dimensão internacional não pode ser ignorada. Esta dimensão internacional deve ser apresentada na primeira entrevista afim de que o candidato tenha conhecimento antes da segunda entrevista. Os trabalhos publicados na sequência das Jornadas, inter-cartéis, etc são um fator objetivo da implicação do candidato a se levar em conta. A consulta ao analista ou ao supervisor não pode ser uma obrigação. É a Comissão que julgará se, em tal ou tal caso, ela pode ser oportuna.

**C) Condições de admissão** como membro dos membros anexados ao dispositivo França: a condição geral para admitir um membro de Escola pertencente a um dispositivo anexado é que se conheça suficientemente sua formação analítica. Nesta base, o CAG, evidentemente, tem respostas adaptadas a cada caso. Além disso, se um desses candidatos fez o passe e não foi nomeado AE, o cartel do passe que escutou seu testemunho pode, eventualmente, propor sua admissão como membro de Escola.

## **• ANEXO: 2 MENSAGENS DO CAOÉ**

1 – 30/03/2021

### **COLEGIADO DE ANIMAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO DA ESCOLA (CAOE)**

O CAOÉ depois de uma primeira visão geral concluiu, em primeiro lugar, que nossa Escola está longe de estar em colapso. O dispositivo do passe funciona e o trabalho dos AE está presente na comunidade; os Encontros internacionais de Escola iniciados por essa mesma instância em 2008 são agora regulares nos Encontros da IF, nas Convenções Europeias e nos Simpósios Interamericanos; mais localmente as atividades de estudos, seminários e cartéis funcionam em toda a Escola.

O projeto do CAOÉ para os dois próximos anos será de melhorar a sinergia e a coesão entre as diferentes atividades, não tanto no nível das instâncias de direção onde os intercâmbios não faltam, mas na base, onde as atividades se desenvolvem muitas vezes no vácuo apesar dos esforços contrários aos movimentos centrífugos devido ao que não depende de nós: não somente às distâncias, mas às diferenças de línguas e de culturas. O estabelecimento de laços novos de trabalho seria, portanto, um avanço a ser desenvolvido.

Le CAOÉ lança uma nova iniciativa para esse fim.

### **A Rede de cartéis de Escola intercontinentais e bilíngues**

Cada um desses cartéis trabalha no nível da psicanálise em intensão, do questionamento do discurso analítico em ato nas curas e de diversos textos que se referem a isso.

Cada um reúne membros das grandes zonas linguísticas: de uma parte da Europa (Espanha, Itália, zona francófona e anexados) de outra parte da América do Sul (ALS, ALN, Brasil), duas línguas ao menos são representadas em cada um dos cartéis.

Para a constituição desses cartéis convidamos todos os membros de Escola, mas prioritariamente, para dar início, os membros das instâncias já concernidas pelas questões de Escola, CIG e Del de nossos três dispositivos atuais.

Os membros do CAOÉ se encarregarão dos primeiros contatos necessários para a implementação dessa proposta. Uma vez constituídos, os cartéis de Escola serão catalogados pelas duas secretárias do CAOÉ.

Um boletim reunindo os trabalhos desses cartéis poderia ser considerado posteriormente, também com contribuições em Wunsch, ou mesmo jornadas ou meias jornadas.

O CAOÉ 2021/2022

Julietta de Battista por América Latina Sul

Sandra Berta (secretária) pelo Brasil

Mikel Plazaola pela Espanha

Colette Soler (secretária) pela França

María de los Ángeles Gomez pela América Latina Norte

Maria Teresa Maiocchi pela Itália -FPL

**2 – 10/04/2021**

**Do CAOÉ 2020-2022 aos membros de Escola da EPFCL**

Querid(o)as colegas:

Após o lançamento de uma rede de Cartéis de Escola do CAOÉ intercontinentais e bilíngues, estamos propondo algumas indicações práticas para os colegas que desejam tomar a iniciativa de constituir um cartel, mas não sabem como proceder.

Em primeiro lugar, precisemos a regra de composição que se aplica a todos esses cartéis, sem exceção. Eles devem compreender dois ou três membros de cada um dos dois conjuntos que são: de um lado a Europa (Espanha, França e fóruns anexos, Itália) onde estão dois de nossos dispositivos da garantia e onde as línguas representadas são: inglês, espanhol, italiano, francês; de outro lado a América (ALSul, ALNorte e Brasil) onde se situa o outro dispositivo da garantia e onde as línguas representadas são espanhol e português. Desse modo, estes cartéis reunirão colegas de dois continentes diferentes e que falam ao menos duas línguas diferentes, com a finalidade de favorecer, como já dissemos, laços novos e múltiplos para o trabalho de Escola sobre a psicanálise em intensão.

Isso não quer dizer, evidentemente, que se falem várias línguas no cartel – com o risco de tornar os intercâmbios mais difíceis. Poderemos falar neles uma ou outra língua, mas todos os membros devem ter uma língua em comum.

Nessas bases, o procedimento a seguir para formação de um cartel pode ser o seguinte:

1.O colega que quiser tomar essa iniciativa se associa a um ou dois colega(s) do seu continente – que será provavelmente do seu Fórum, mas não obrigatoriamente – para constituir o primeiro núcleo do cartel;

A seguir, devem considerar se associar a dois ou três colegas de outro continente.

Podem então se apresentar diferentes situações.

Por exemplo: um projeto de cartel parte de um colega da França.

Primeiro caso: os dois ou três colegas falam espanhol e podem então se associar a qualquer colega da América Latina e o cartel se desenvolverá em espanhol;

Segundo caso: nem todos falam espanhol, então eles devem se associar aos colegas da América Latina ou do Brasil que falem sua língua e o cartel acontecerá em francês.

O mesmo deve acontecer para qualquer outro projeto de cartel que surja da Europa ou da América.

2. O passo seguinte colocará um certo número de colegas em dificuldades. Como assegurar o encontro com colegas de outro continente aos quais não se conhece?



No caso em que já se conheçam, será suficiente, evidentemente, dirigir-se a eles, seja para solicitar pessoalmente, seja para que estes ajudem a encontrar outros colegas.

Se não for este o caso, eles poderão se endereçar ao CAOÉ que assegurará, ao menos no início, uma conexão intercontinental cujas modalidades serão precisadas em uma mensagem posterior.

3. Uma vez constituído o cartel, ele é declarado no CAOÉ e as secretárias farão o devido registro com vista a um catálogo específico. O CAOÉ cuidará num segundo tempo que sejam assegurados espaços de debate entre esses cartéis, bem como uma transmissão regular ao conjunto do CIG.

A declaração deve mencionar:

o nome de quem tomou a iniciativa do cartel,

os nomes de seus membros,

a indicação do fórum de cada um

Seus endereços de e-mail.

Esperamos que estas indicações permitam, desde já, a cada um que o queira, seja membro de uma instancia de direção ou seja membro de escola, começar estabelecer o cartel no qual pensou.

Com nossas cordiais saudações,

O CAOÉ